

SESSÕES DO PLENÁRIO

10ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de março de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (3º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Invocado a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Leitura do Expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Targino Machado comunicando que, por motivo de tratamento de saúde, estará ausente das sessões no período de 05/03 a

13/03/2015, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputada Luiza Maia, pelo tempo de até 5 minutos. (Pausa.)

Na ausência da deputada Luiza Maia, com a palavra o segundo orador inscrito, a deputada Ivana Bastos, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra a deputada Ivana Bastos, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputada Ivana Bastos, V.Ex^a me permite?

A Sr^a IVANA BASTOS:- Pois não.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu peço desculpas ao meu querido amigo Fabrício.

Srs. Deputados, eu recebi aqui um ofício do Conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo, Conselheiro-presidente do Tribunal de Contas, informando o seguinte:

(Lê) “ *Exm^o. Sr. Deputado Marcelo Nilo*

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Assunto: Vaga de cargo de Conselheiro.

Senhor Presidente,

Cumpre-nos levar ao conhecimento de vossa Excelência que, em virtude do falecimento do Exmo. Sr. Conselheiro Zezéu Ribeiro, ocorrido em 25 de fevereiro do corrente ano, encontra-se vago um cargo de Conselheiro nesta Corte de Contas.

Aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Inaldo da Paixão Santos Araújo.

Conselheiro-presidente”.

Srs. Deputados, idêntico ao que nós fizemos na indicação dos três últimos conselheiros, deputado Mário Negromonte, deputado Zezéu Ribeiro e deputado João Bonfim, eu estou abrindo, a partir desse momento, o prazo para as inscrições, o qual se encerrará às 18h da próxima sexta-feira, idêntico ao que nós fizemos anteriormente.

Portanto, estão abertas as inscrições para candidato a conselheiro do Tribunal de Contas.

Para informar aos Srs. Deputados, conforme projeto de resolução, que o presidente da Assembleia pode indicar, a Mesa Diretora pode indicar e 20% dos Srs. Deputados podem indicar. Quem assinar uma lista de indicação não pode indicar para outra.

Portanto, estão abertas as inscrições, cumprindo o meu papel de presidente.

O Sr. Paulo Rangel:- Presidente, só repetindo os critérios para a inscrição, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou repetir.

O projeto de resolução que foi aprovado aqui e foi adotado nos três últimos conselheiros, quem pode indicar para candidato a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e dos Municípios: Presidente da Assembleia, a Mesa Diretora ou 20% dos Srs. Deputados.

Quero informar aos Srs. Deputados que o presidente vai indicar o seu candidato pela primeira vez amanhã, ou talvez hoje, enviarei para a Comissão de Constituição e Justiça, e a Comissão de Constituição e Justiça tem prazo de até 10 dias para sabatar o Sr. Candidato a conselheiro. Então, até as 18 horas, inclusive na sexta-feira o expediente encerrará às 13 horas, mas nós vamos expandir até as 18 horas a indicação para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, na vaga do saudoso companheiro Zezéu Ribeiro.

Muito obrigado, deputada Ivana Bastos, agradeço a V.Ex^a.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, eu quero aqui registrar com muita alegria o aniversário de emancipação política do município de Feira da Mata, no último 24 de fevereiro.

Feira da Mata, um município que foi desmembrado do município de Carinhanha, às margens do Rio São Francisco, que completa 26 anos de emancipação política, com população estimada de 6.500 habitantes, tendo um prefeito trabalhador, o Dr. Alex Ronan, e o nosso vice-prefeito Zé Boné.

Quero cumprimentar também o presidente do PSD em Feira da Mata, Aloísio Filadélfia Ferraz Filho, a vereadora Euilma e todo aquele povo trabalhador e hospitaleiro do município.

Aproveitando, também no mesmo dia 24 de fevereiro completou igualmente 26 anos de emancipação política o município de Iuiú, à margem do São Francisco, onde existe um projeto fantástico de irrigação que a Codevasf hoje já licitou para executar. É no Vale do Iuiú e trará água daquele rio para mais de 7 mil assentados, mais de 7 mil produtores rurais de agricultura familiar.

Lá na cidade, onde temos uma grande participação política, foi liberada a pavimentação asfáltica da BR-160 até o entroncamento, uma obra do governo Jaques Wagner e do nosso então secretário Otto Alencar.

Nesta oportunidade registro o trabalho dos nossos ex-prefeito Reinaldo Góes, ex-vice-prefeito Bia e vereadores, desejando àquele município muita prosperidade e muito sucesso pela frente.

E hoje na Chapada Diamantina é o aniversário de Ibitiara, que tive oportunidade, deputado Carlos Geilson, de conhecer agora nesse último pleito político. Com o município eu me encantei, tem pessoas trabalhadoras e engajadas no sucesso dele. Então, quero aqui deixar o meu abraço ao povo ibitiarense, aos ex-prefeitos Hélio Menezes, Nilton Menezes e Juarez, aos vereadores Elísio, Marcos e às outras lideranças políticas municipais.

Agora com muito pesar registro o falecimento, no último dia 26, do nosso ex-

ministro e ex-deputado Prisco Viana. Conheci-o ainda menina. Prisco, da cidade de Caetité, sempre militou ali, em Guanambi, Caculé, por toda aquela nossa região, que é também do nosso deputado Luciano. Ele foi deputado federal várias vezes e ministro da Habitação. Deixa-nos uma grande saudade.

(Lê):- *“Prisco iniciou sua carreira política sendo nomeado Secretário de Comunicação pelo governo Luís Viana Filho, em 1967. A partir daí foi eleito deputado federal em 1970, 1974, 1978, 1982, 1986 e 1990, obtendo o seu último mandato no Congresso Nacional em 1994. No Congresso exerceu diversos cargos de grande influência no cenário da política nacional.”*

Prisco integrou o governo Sarney como ministro da Habitação e participou, em Guanambi, da criação da Escola Agrotécnica Federal. Foi uma grande bandeira do ministro Prisco Viana. Quero deixar aqui meu abraço e meu registro de pesar pelo falecimento desse grande homem público que, repito, nos deixa muita saudade, mas, ao mesmo tempo, também um exemplo de luta e garra.

Na última quarta-feira realizamos a primeira reunião da Comissão Especial da Ferrovia de Integração Oeste-Leste/Porto Sul. Tivemos todos os membros presentes, e ali foram debatidos vários projetos sobre a FIOF. Tenho certeza de que nestes próximos dois anos, com todo aquele Colegiado e todos os deputados, vamos fazer um trabalho brilhante.

Já estão concluídas 70% das obras da ferrovia. E precisamos neste Legislativo debater sobre ela e o Porto Sul, porque não há ferrovia sem porto nem porto sem ferrovia.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Fabrício Falcão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:- Boa-tarde a todos e a todas! Quero saudar a todos os deputados, quero saudar a cada um e a cada uma, quero saudar a todos os presentes aqui, quero saudar ao presidente da sessão, saudar o amigo Gilmar Ferraz, Rafael, lideranças políticas visitando Assembleia, inclusive Conquista, amanhã, ganhará mais um deputado, que é a assunção do deputado e radialista Hérzem Gusmão que assume na saída do jovem deputado Bruno Reis, também um grande deputado. Fará falta a esta Casa. Mas quero aqui, no dia de hoje, fazer menção ao aniversário do município de Ibitiara. A deputada Ivana Bastos falou aqui sobre esse importante município da região de Seabra. Ibitiara é um município importante, um povo bom, acolhedor. E saudar o seu povo é de grande importância.

Mas o que quero falar no dia de hoje, de verdade, é sobre essa questão da reforma política que está muito acelerada a discussão no Congresso Nacional. Essa reforma, para alguns, a mãe de todas as reformas, que é a reforma política, tenho grande preocupação da forma que a reforma está sendo colocada para ser votada em Brasília. Ao invés de ser uma reforma saudável para o sistema político brasileiro, ela pode ser um remédio mal tomado. Pode vir com uma reforma deformada e causar

grandes danos ao país.

Acho que a reforma não pode ser feita a toque de caixa, não pode ser votada de forma açodada como o presidente naquela Casa está colocando. Ela ainda será aprovada no mês de abril. Temos de ter o máximo de cuidado, porque o remédio pode ser forte demais e matar o doente.

Nesse aspecto, entramos em contato com a comissão que foi constituída para discutir a reforma política tanto no Senado quanto na Câmara. Junto com o presidente da Casa, o deputado Bobô e o deputado Jó, nós solicitamos uma sessão especial, às 9h da manhã, no dia 16 de março, trazendo todos os membros da comissão que são da Bahia, tanto na Câmara quanto no Senado, para poder discutirmos esta reforma no dia 16 de março, às 9 horas da manhã aqui.

Este Parlamento, a Casa máxima das leis no Estado da Bahia, a nossa Assembleia Legislativa, não pode ficar sem discutir tão importante projeto que diz respeito ao sistema político brasileiro, sem debatermos com a Câmara e o Senado. Por isso, estamos trazendo os representantes do Congresso Nacional baiano para podermos colocar em discussão o que é a reforma, quais são os pontos que há concórdia, quais são os pontos que há discórdia e podermos inteirar o nosso Parlamento sobre a forma que está sendo feita. A discussão de lista fechada, a discussão de financiamento público ou não de campanha, as questões que dizem respeito à duração de mandato a fim da reeleição ou não, a questão das listas fechadas, o voto distrital, o voto distrital misto. Todas essas discussões precisam vir para serem analisadas por esta Casa. Por isso, solicitamos e já foi aprovada a discussão de uma sessão para o dia 16, às 9 da manhã. Convoco todos os colegas a se fazerem presentes, porque é um assunto de grande importância para esta Casa, tendo em vista a importância desse assunto para o povo da Bahia de forma geral.

Por fim, quero também parabenizar o povo de Poções pela noite de sexta-feira passada. Eu, o deputado Zé Raimundo e o deputado Waldenor estivemos em Poções no momento em que foi dada a assinatura do termo de início das aulas do IFBA. Foi uma luta do nosso mandato levar a importância do Instituto Baiano de Tecnologia para Poções.

Instituto Baiano de Tecnologia para Poções podendo fortalecer Poções como um novo polo de desenvolvimento educacional naquela microrregião.

Então foi uma coisa muito importante podermos levar o IFBa para aquela cidade para que aulas tenham início já no ano de 2016.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, a nobre deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, quero retratar aqui duas questões que acho fundamentais e importantes.

A primeira é sobre o pedágio na estrada do Coco, BA-099. Inclusive, vi na coluna do Levi, ele num tom de brincadeira dizendo que quem toma conta do pedágio

agora é Sandro Régis. É uma pena que ele não está aqui, mas ele esteve presente a convite do pessoal da Oposição.

Mas o debate que eu quero fazer aqui, Sr. Presidente, é que essa questão do pedágio em Camaçari, já registrei aqui minha opinião, perdi a batalha, sempre fui contra a qualquer tipo de pedágio, mas perdi a luta. Tínhamos ganho a batalha de não descer a praça para próximo ao rio Joanes, e volta agora essa discussão. O prefeito de Camaçari, equivocadamente, quer condicionar a construção, a duplicação da Cascalheira a essa forma de pedagiar Vila de Abrantes, um distrito que tem mais de 52 mil habitantes e que não aceita o pedágio. Temos lá em torno de 30 ou mais condomínios, empreendimentos que os seus donos fizeram a propaganda dizendo que era antes do pedágio. Ainda na época de Wagner, tentou-se fazer isso; fizemos mais de 10 protestos, mostramos ao governador e para os órgãos interessados, as concessionárias, que não havia condição, que a sociedade de Camaçari já tinha absorvido aquela praça que equivocadamente dividia o nosso município e que agora não dava mais para fazer essa alteração, o ex-prefeito Caetano já havia feito as vias alternativas.

Então o que a gente, hoje, propõe, eu conversei isso com o senador Otto, é que não se desce a praça, ou entronca a via expressa para a própria praça onde se encontra hoje colocada perto de Jauá, ou então vamos pedagiar a via expressa porque continua descendo por Lauro de Freitas quem quiser sem pagar o pedágio.

Hoje, a descida por Lauro de Freitas está uma coisa insuportável. Dados da CLN mostram que circulam por ali mais de 110 mil carros. Vocês imaginem o horror. Qualquer hora que se desce ali de Arembépe, de Jauá, de Vilas de Abrantes, para ter que atravessar Lauro de Freitas é, realmente, um negócio absurdo.

Então, essa é a nossa proposta. Quem estava organizando, inclusive eu queria que corrigisse isso aqui com o Levi, o movimento fomos nós, a vereadora Patrícia e o vereador Téio, do PT de Camaçari, e a sociedade de Vilas de Abrantes que não aceita em hipótese nenhuma que a praça seja mudada. E o governador Rui, no dia do lançamento da ordem de serviço da via expressa, disse que só faria isso se a sociedade concordasse e que iriam fazer audiências públicas. Então a gente sabe que isso não vai acontecer porque o povo lá não aceita.

A outra questão que está nas páginas de todos os jornais da Bahia e em todo o canto é a questão do aumento da verba, do subsídio, do deputado federal e do deputado estadual que vem, como diz o outro, como efeito dominó, bolsa-esposa de deputado.

Quero deixar aqui registrada a minha opinião porque acho que isso é, realmente, uma afronta à sociedade, ao trabalhador que está passando um momento difícil no Brasil. A presidente Dilma ainda não conseguiu fazer o que Lula fez, em 2008, quando a crise bateu forte no mundo e ele teve capacidade de não deixar que a crise perturbasse o trabalhador. Não podemos jogar a conta desse ajuste nem da crise econômica nas costas do trabalhador, no bolso do trabalhador que já sofre muito. Quem tem que pagar essa conta são os empresários. No entanto, o Sr. Levi está lá representando o segmento dele, D. Kátia Abreu e outros baratos mais que a presidenta

Dilma, até hoje eu não consigo entender essa questão, colocou.

Então eu queria fazer um apelo ao presidente desta Casa para que a Assembleia Legislativa da Bahia não aceite isso. Acho que é uma provocação ao trabalhador que está vivendo com salário, que está sendo desempregado, estamos vendo aí a questão de Maragojipe.

Queria, então, fazer esse apelo e deixar registrada a minha opinião. Discordo radicalmente, acho que nós, aqui, temos uma estrutura boa para trabalhar, temos condições de trabalho com combustível, assessores, carro, verbas e tantas coisas mais. Acho desnecessário, inclusive numa Casa que tem 440 milhões, como está dito pelo nosso presidente nos jornais.

Era isso que queria dizer.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Eduardo Sales.

O Sr. EDUARDO SALES:- Boa-tarde a todos Sr^{as} e Srs. Deputados!

Gostaria, neste primeiro pronunciamento nesta Casa, de exaltar e agradecer a minha votação de, aproximadamente, 80 mil votos nessa eleição. Uma eleição que foi bastante significativa para a minha vida. Queria agradecer a cada cidadão, a cada município que me depositou essa credibilidade em relação ao nosso mandato.

Queria dizer a vocês que, dos 417 municípios da Bahia, fui votado em 396, representando 95% dos municípios, o que é significativo e expressivo, sem dúvida alguma. Credito essa minha eleição ao nosso partido, à indicação do Partido Progressista e, também, à possibilidade que tive de estar secretário de Agricultura, estar na Secretaria de Agricultura nos últimos seis anos. Como engenheiro agrônomo, como uma pessoa do campo, fiz o meu dever de casa enquanto secretário de Agricultura. Trabalhei durante esses seis anos com muito afinco. Criamos um trabalho chamado Secretaria de Agricultura Itinerante, na qual eu e toda equipe da secretaria íamos ouvir de perto as agruras, os problemas do cidadão baiano, principalmente do cidadão mais sofrido da Zona Rural. Pude estar presente com a equipe da Secretaria de Agricultura num dos momentos mais difíceis que a agropecuária baiana e a nossa Bahia viveu: uma seca de três anos consecutivos. Sem dúvida, na minha visão, a pior seca da história da Bahia e do Semiárido nordestino, porque não foi uma seca de um ano, foi uma seca de três anos consecutivos. Tivemos um problema muito grave que foi o esgotamento das questões dos mananciais superficiais, dos nossos barramentos. Isso prejudicou e muito, sem dúvida alguma, a população, a geração de empregos, a irrigação e o consumo de água para essas populações. Foi um momento dramático. Enquanto secretário, pude vivenciar esse momento junto com essas populações, ouvindo as dificuldades, recebendo críticas muitas vezes construtivas e que puderam me ensinar bastante sobre as dificuldades desses sertanejos, dessas pessoas que, realmente, necessitavam de um apoio maior do nosso Estado.

Venho dizer também que, apesar de vir do setor agropecuário, o meu mandato

não será restrito a esse segmento da agropecuária. Fui eleito pela população da Bahia, pelos municípios da Bahia. E, sem dúvida alguma, cuidarei com todo afinho, com todo carinho dessa população baiana que foi quem me colocou nesse lugar como representante do povo. Estarei também, é claro, dedicando um tempo maior para os municípios dos quais me tornei o representante. É claro que esses municípios terão um carinho especial, mas estarei aqui à disposição de todo cidadão baiano. Todos os problemas que forem colocados a nossa frente serão discutidos e buscaremos minimizar esses problemas.

Pretendo também, como deputado, ser um deputado prestador de serviço. Eu que adoro estar no campo, adoro estar na Zona Rural, adoro estar nos municípios com essas populações, com essas lideranças, quero aproveitar e agradecer também a todas as lideranças, aos vereadores, aos prefeitos, às lideranças rurais, aos amigos que acreditaram na nossa votação, que acreditaram que poderíamos chegar onde chegamos. Não tenho uma família histórica na política, mas tenho certeza absoluta, eu que venho da iniciativa privada, tive a oportunidade durante esses 6 anos aprender com o serviço público no segmento do Executivo. Não tenho dúvida alguma que aqui na Assembleia Legislativa passarei um tempo aprendendo o Legislativo e em breve terei condições de representar o povo que me elegeu a contento. E tenho certeza, estarei aqui sempre defendendo os interesses com todo afinho e com todo empenho.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Bobô pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BOBÔ:- Boa-tarde, Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, quero fazer uma comunicação com relação a dois projetos de lei que demos entrada nesta Casa. Entendemos que são muito importantes, não só na área que eu cresci e convivi que é o esporte, mas também na questão da mobilidade urbana. É importante participar para os senhores e para a sociedade esse momento e esse projeto. Espero ter o apoio de todos no sentido de podermos aprová-los.

Um dos projetos trata dos campos de futebol de várzea em todo o Estado da Bahia. Transforma esses campos de futebol em patrimônio cultural do Estado e não é difícil explicar isso. Vou voltar um pouco ao passado, minha infância foi em Senhor do Bonfim e dizer que me criei na rua do campo do gado e joguei no campo de várzea, um campo pelado, aquele campo de chão batido. E ali consolidei amizades, construí estruturas, criei uma cidadania, ganhei respeito da sociedade, convivendo com os pares e convivendo com os amigos que até hoje temos amizade.

Portanto, esses campos de futebol vão muito além da questão do mero espaço físico para poder ter a prática do esporte. Ele vai muito mais além. Na realidade é um grande espaço de convivência, Sr. Presidente, harmoniosa entre pessoas que querem, evidentemente, uma sociedade melhor. Demos entrada no projeto nesta Casa, transformando esses campos de futebol em patrimônio cultural. E, claro, o poder público ser o responsável pela manutenção desses campos para que possamos

enfrentar a especulação imobiliária de frente a frente. O deputado Roberto Carlos que é dono de time de futebol sabe exatamente da importância disso, o deputado Manassés também. Ele vai muito mais além da questão do espaço para criar talentos esportivos. Na realidade, é uma grande área de convivência harmoniosa e pacífica. Esse projeto já está na Casa. Espero poder contar com o apoio dos senhores para que possamos transformá-lo em realidade.

O outro projeto trata da obrigatoriedade da implantação de ciclovias em todas as intervenções viárias urbanas realizadas pelo governo da Bahia. Discutimos muito mobilidade urbana na Copa do Mundo, esse tema foi muito recorrente. Entendemos por mobilidade urbana que todos têm que ter seu próprio espaço e respeitar. Hoje os pedestres possuem, as motos estão aí circulando, os carros, automóveis, mas ainda não tem o espaço devido e respeitado dos ciclistas. Muita gente fala que ciclista é também uma atividade esportiva, aliás, está muito longe disso. Hoje, as pessoas estão utilizando esse meio de transporte para poderem deslocar-se até o seu local de trabalho, e ele tem que ter evidentemente o seu espaço respeitado nessa convivência. Esse projeto é importante, vai para todas as intervenções de grande porte do Estado da Bahia, respeitando esse espaço de convivência no trânsito para que também os ciclistas e as ciclovias sejam tratadas da forma que tem que ser. Tanto é que colocamos como justificativa, - e colocarei agora para os Srs. Deputados esta questão - que esse projeto de lei tem por objetivo, além de gerar maior mobilidade urbana desafogando os grandes centros urbanos, propiciar aos baianos uma opção saudável, barata e menos agressiva ao meio ambiente. É uma matéria que está na Casa.

Espero contar com a sensibilidade dos senhores no sentido de obter a vossa aprovação quando a proposição estiver tramitando. Não tenho dúvida alguma de que ganha a sociedade. Aliás, os investimentos na área da Saúde diminuirão porque as pessoas praticarão uma atividade saudável. O meio ambiente também ganhará porque haverá menos veículos nas ruas, mas mais ciclistas e bicicletas convivendo de forma harmoniosa e respeitosa. Entendemos que tem de haver espaço para todos na sociedade, e é necessário que todos convivam com bem-estar.

Então, espero realmente contar com o apoio de todas as Sr^{as} Deputadas e todos os Srs. Deputados desta Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra a nobre deputada Fátima Nunes pelo tempo de 5 minutos. (Pausa.) Na ausência dela, por 7 minutos concedo a palavra ao deputado Paulo Rangel.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, amigos da imprensa, companheiros que ocupam as Galerias Paulo Jackson, subo à tribuna hoje para lamentar a morte e ao mesmo tempo reverenciar uma das grandes figuras políticas, uma das grandes personalidades políticas do Estado da Bahia que se destacou fazendo um trabalho mais voltado para uma visão de transformação do processo político brasileiro na luta contra a ditadura militar, tendo iniciado as suas atividades políticas ainda na juventude, no Colégio de Aplicação do Estado da Bahia.

Foi presidente do Sindicato dos Arquitetos da Bahia, presidente duas vezes do Partido dos Trabalhadores - no qual tive a honra de ser seu vice-presidente nos dois mandatos -, vereador da cidade do Salvador três vezes e deputado federal também três vezes, todas pelo Partido dos Trabalhadores. Recentemente, era conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Falo do nosso companheiro e grande amigo Zezéu Ribeiro, que faleceu na última quarta-feira lá na cidade de São Paulo.

Zezéu Ribeiro, para nós do Partido dos Trabalhadores e entendo, inclusive, para a classe política de forma geral, pela sua forma afável de ser e por travar sempre o bom combate, destacou-se em todas as movimentações políticas voltadas para a transformação do processo político e da realidade social e econômica do nosso País. Ele teve participação bastante significativa também na área da Cultura e veio a falecer deixando viúva, três filhos e três netos.

Zezéu parte, e deixa muita saudade nos nossos corações. Parte ainda jovem, principalmente pelo seu comportamento, pela sua forma de encarar a vida.

Quando V.Ex^a disse aqui que eu teria 7 minutos, eu, até por ser do sertão, lembrei-me de que no sertão, deputado Targino Machado, sempre guardamos o luto, geralmente do ponto de vista formal, da aparência para a sociedade, por 7 dias. Isso me fez lembrar: talvez tenha sido algo da providência que o inspirou a falar nesses 7 minutos.

A família petista não está de luto só por 7 dias. Nós carregaremos esse luto conosco, mas também carregaremos conosco o exemplo do companheiro Zezéu. Esse companheiro íntegro, esse companheiro lutador que nos deixa tão cedo.

Era esse registro que eu teria que fazer aqui. Não gostaria de o estar fazendo, mas é a vida. E se Drummond pudesse se colocar hoje, aqui, diria: “Vai, Zezéu! Vai ser *gauche* na outra vida”.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra pelo tempo de 5 minutos ao nobre deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários, imprensa, tramita nesta Casa, de autoria do governador do Estado, o projeto de lei nº 21.080/2015, que disciplina o procedimento de inscrição de créditos não tributários na Dívida Ativa do Estado e o seu mecanismo de cobrança.

O art. 5º desse projeto, que se encontra em fase de apresentação de emendas, diz, no seu parágrafo único, que os honorários previstos terão a mesma destinação daqueles incidentes sobre a dívida ativa tributária. Ou seja, esses honorários serão destinados à Procuradoria-Geral do Estado.

Apresento, Sr. Presidente, Srs. Deputados, uma emenda a esse parágrafo único, modificando-o e acrescentando 3 incisos no sentido de permitir ao Estado cumprir o direito dos advogados dativos. A defesa dos juridicamente necessitados compete ao Estado por lei e por obrigação natural. Aqueles que não possuem as condições financeiras necessárias para constituir um advogado para defesa das suas causas

deverão ter a assistência jurídica pelo Estado. Essa assistência jurídica se dá, normalmente, através da Defensoria Pública constituída, e o nosso Estado assim a possui.

Ocorre que, muitas das vezes nós que somos advogados militantes de comarcas pequenas sabemos, que muitas vezes a Defensoria Pública não possui as condições estruturantes e necessárias para poder atender a todos os necessitados em todos os processos.

Daí, apresento esta emenda para que o parágrafo único passe a ter a seguinte redação:

(Lê):- *“Os honorários previstos no caput deste artigo serão destinados ao pagamento de honorários a advogados não pertencentes aos quadros da defensoria Pública do Estado da Bahia e nomeado para defesa de parte beneficiária de assistência judiciária, em processo de natureza cível ou criminal, na forma disciplinada por regulamentação a ser editada, no prazo de 90 (noventa) dias, após a promulgação desta Lei, pelo Governador do Estado e que deverá obedecer, entre outros, aos seguintes critérios:*

I- Os honorários a que se refere serão aqueles previstos no § 1º do art. 22 da Lei nº 8.906, de 1994 e fixados pelo Juiz da Sentença, de acordo com tabela elaborada pela Ordem dos Advogados da Bahia, Seção Bahia;

II- Os honorários do advogado dativo não poderão ser superiores à remuneração básica mensal do cargo de Defensor Público e, este pagamento, não implicará em vínculo trabalhista com o Estado da Bahia;

III – O pagamento ao advogado dativo será processado mediante certidão emitida pelo Juiz competente, com eficácia de título executivo judicial, atestando o trânsito em julgado da ação, o valor arbitrado e a informação de que se trata de defesa de parte beneficiária de assistência judiciária”.

Voltarei a esse tema quando da discussão da matéria, mas, de já, peço aos pares o apoio para que seja aprovada esta emenda. A classe dos advogados, que presta relevantes serviços para a concreta efetivação da justiça em nosso Estado seja assim prestigiada.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pelo tempo restante, passo a palavra ao nobre deputado Fábio Souto.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Deputado, Sr. Presidente Aderbal Fulco Caldas, amigos da Imprensa, não poderia deixar de registrar o meu pesar pelo falecimento do deputado Zezéu Ribeiro, nosso companheiro na Câmara por 12 anos, companheiro do deputado Jânio Natal naquela Casa, um deputado democrata, um deputado querido por todos naquela Casa pelo seu jeito de fazer política, um homem voltado às questões do desenvolvimento urbano. Com muita força ele lutava por esses temas na Câmara Federal, o tema da acessibilidade, tema do saneamento básico nas grandes capitais. Eu não poderia deixar de externar meus sentimentos a toda a família do ex-

deputado federal Zezéu Ribeiro.

Cumprimento também e deixo aqui meus sentimentos à família do ex-deputado, ex-ministro Prisco Viana, homem público também de grande reconhecimento no nosso Estado.

Venho aqui hoje para tratar de dois temas importantes. Aproveito a oportunidade da presença do deputado Marcelino Galo, presidente da Comissão de Segurança Pública. Amanhã, deputado, darei entrada num requerimento; convocação, não, mas um convite ao secretário da Administração Penitenciária para, efetivamente, aprofundarmos as denúncias sobre a Penitenciária Lemos de Brito, a exemplo de alguns presidiários recebendo regalias fora da normalidade, portando armas naquela cadeia, fazendo festas e tendo acesso a telefones celulares. Essa é uma situação, meu caro deputado Prisco, que precisa ser verificada.

Essas denúncias são graves! Isso não pode acontecer nem na Lemos de Brito, nem em penitenciária nenhuma do Estado da Bahia. Tenho certeza de que aquela comissão aprovará o convite ao secretário, para que ele preste esclarecimentos não apenas àquela comissão, mas a toda a população do nosso Estado.

Venho, aqui, também para falar sobre a inflação, tema muito discutido no Brasil. A energia no nosso Estado subirá 4,6% para as residências e 6% para as indústrias. Não é só a inflação da energia, o valor do condomínio dos nossos prédios foi elevado, os alimentos aumentaram, o preço da escola dos nossos filhos subiu. Todas as questões referentes à inflação...

Tivemos os dados do IPCA do último mês de janeiro, deputado Carlos Geilson, e nesse mês tivemos o aumento de 1,25%. Tivemos o aumento da gasolina, no mês passado, e teremos aumento novamente, em razão do aumento da alíquota do ICMS da gasolina de 27 para 30%, aprovado por esta Casa, há alguns meses. Mais uma vez, tivemos o aumento dado pela Petrobras, e, agora, teremos o aumento dado pelo governo. Fala-se em outro aumento da Petrobras em maio ou junho.

Então, quero fazer um apelo ao governador Rui Costa, para que ele observe, dentro das finanças do Estado, se há condição de revogar esse aumento do ICMS, que será mais um aumento. A população, efetivamente, não resistirá a mais um aumento no preço do combustível.

Essa questão da inflação é muito séria. Nós tivemos um aumento tarifário...

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Para concluir, deputado.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Peço mais 30 segundos a V.Ex^a, presidente Aderbal Fulco Caldas.

Teremos um aumento tarifário de bandeira. A bandeira vermelha, por exemplo, sairá de 3% para 5,50%; a bandeira amarela sairá de 1,50% para 2,50%. Esse aumento se dará pelo custo da energia. Teremos ainda outro aumento de energia dado pelas agências de energia, e acredito que o da Bahia, especificamente, ocorrerá em abril.

Quero fazer esse apelo para que a questão do ICMS da gasolina fosse

analisada, e, se possível, fosse revisto esse aumento da alíquota do ICMS de 27 para 30%, já que a população não aguenta mais tantos aumentos.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Grande Expediente.

Concedo a palavra pelo tempo de 25 minutos ao nobre deputado Eduardo Sales.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, olho para o Plenário e vejo-o, infelizmente, vazio. Fico triste, porque a Mesa Diretora desta Casa, através do seu presidente, tem feito esforços, no sentido de trazer os deputados para este Plenário, e agora vejo V.Ex^a anunciar a fala do nobre deputado Eduardo Sales que, com certeza, haverá de trazer para o nosso Plenário, para o nosso conhecimento, as demandas e as mazelas, todas, da agricultura na Bahia, que se encontra, aliás, combalida.

Considerando, excelência, que o deputado Eduardo Sales merece falar para um Plenário cheio, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido, nobre deputado Targino Machado.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, peço que V.Ex^a abra o tempo de 15 minutos, e gostaria de me inscrever dentro desse tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a também será atendido.

Solicito que seja zerado o painel.

Srs. Deputados que estão na sala do cafezinho, em seus gabinetes, nos corredores desta Casa, há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Está iniciada a marcação dos 15 minutos de tolerância.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, peço que marque 5 minutos.

Uso este espaço para abordar uma questão a respeito da Segurança Pública do Estado da Bahia.

Sr. Presidente, veja a situação da Segurança Pública do Estado da Bahia. Há pouco ouvi o deputado Fábio Souto abordar uma questão em termos dos problemas da Penitenciária Lemos Brito. Com muita razão, ele propõe trazer a esta Casa o secretário da Administração para que abordemos essa questão dos presídios do Estado da Bahia. Não sabemos quem tem mais mordomia, se quem está fora ou dentro dos presídios.

Hoje, os presidiários têm acesso a tudo dentro das penitenciárias. Há de se perguntar como os presos têm acesso a telefones, armas, aparelhos eletrônicos, etc nas barbas da Segurança Pública no Estado da Bahia?

Nesta linha, ocorreram 53 roubos a instituições financeiras até agora. Isso em 2015!

Ora! Estamos hoje no dia 2 de março e já ocorreram 53 roubos a instituições financeiras no Estado da Bahia. No dia 1º de janeiro, o caixa eletrônico do Banco do Brasil de Esplanada, terra do deputado Alex Lima, foi explodido. Também em Salvador, no dia 1º de janeiro, o caixa eletrônico do Banco do Brasil foi explodido. E não parou mais.

No dia 2 de janeiro, em Santa Luz, o caixa eletrônico do Bradesco e Correios; no dia 3, os bandidos atacaram Crisópolis (Banco do Brasil e Bradesco) e a Cidade de São Sebastião do Passé.

Veja, meu caro deputado Targino Machado, que virou uma festa! No dia 5, a Cidade de Santa Inês (Bradesco); dia 7, Salvador (Banco do Brasil); dia 9, Teofilândia (Bradesco) e Novo Horizonte (Bradesco e Correios); dia 11, foram dois ataques em Capela do Alto Alegre (Banco do Brasil); dia 14, Elísio Medrado e Itajuípe; dia 15, Juazeiro da Bahia, e por aí vai!

Tenho a estatística até o dia 28 de fevereiro.

Por último, foi na Cidade de Várzea do Poço, o Banco do Brasil.

No dia 26, deputado Targino, a nossa querida Feira de Santana, mais precisamente no distrito onde V.Exª é majoritário, em Humildes, o caixa eletrônico do Bradesco foi explodido.

Então, nós temos aqui 53 roubos; 53 ações delituosas só neste ano de 2015. E não escapam cidades de médio ou de pequeno porte.

Aqui nós temos:

(Lê) “15.01.2015 - Juazeiro-BA; 19.01.2015, Itiúba-BA; 22.01.2015, Luís Eduardo Magalhães-BA; 23.01.2015, Irará-BA; 24.01.2015, Jandaíra-BA; 29.01.2015, Iramaia-BA; 02.02.2015, São Miguel das Matas-BA; 03.02.2015, Taperoá-BA; 03.02.2015, Cardeal da Silva-BA; 03.02.2015, Itapicuru-BA; 04.02.2015, Teofilândia-BA; 05.02.2015, Santanópolis-BA.” E por aí vai...

(Lê) “Dia 05.02.2015, Salvador-BA; 05.02.2015, Tanquinho-BA.”

Minha querida cidade de Tanquinho.

(Lê) “Dia 10.02.2015, novamente Salvador-BA, Caixa Econômica; 11.02.2015, Conceição da Feira-BA, Banco do Brasil.”

Deputado Targino faz política lá.

(Lê) “Dia 12.02.2015, Utinga-BA; 12.02.2015, Umburanas-BA; 13.02.2015, Anguera-BA; 13.02.2015, Salvador-BA; 14.02.2015, Terra Nova-BA, Banco do Brasil; 15.02.2015 Feira de Santana-BA, Carro Forte PROSEGUR; 15.02.2015, Catu-BA; 16.02.2015, Salvador-BA, novamente o Santander; 18.02.2015, Itatim-BA, Bradesco; 19.02.2015, Pojuca-BA; ainda 19.02.2015, São Domingos-BA.”

Vejam que eles atacam no dia 19 em Pojuca e São Domingos, cidades que ficam em dois extremos. De Pojuca para São Domingos.

(Lê) “Dia 20.02.2015, Itamari-BA; 21.02.2015, Entre Rios-BA; 23.02.2015, Campo Alegre de Lourdes-BA; 23.02.2015, Lamarão-BA; 24.02.2015, Itaguaçu-BA; 24.02.2015, Salvador-BA, casa lotérica; 24.02.2015, Capim Grosso-BA; 26.02.2015, Ouriçangas-BA, Banco do Brasil; 26.02.2015, Feira de Santana-BA, Bradesco; 28.02.2015, Várzea do Poço-BA.”

Quer dizer, nas barbas da Secretaria da Segurança Pública.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- O tempo de V.Ex^a se encontra esgotado, meu caro deputado.

O Sr. Carlos Geilson:- Calma, deputado. Concluo, já que a minha fala está incomodando, dizendo que essa é uma preocupação que trago para dividir com todos os companheiros desta Casa, com a Secretaria da Segurança Pública e com o governo Rui Costa, que está perdendo a luta para o crime organizado.

Só em 2015, e estamos no início de março, foram 53 roubos a instituições financeiras no Estado da Bahia.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Gostaria de fazer minha questão de ordem da tribuna.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, também gostaria de fazer uma questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendida.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido presidente, primeiro, quero dizer ao deputado Carlos Geilson que, com o estudo que ele vem fazendo da Secretaria da Segurança Pública, estou achando que V.Ex^a está demonstrando um conhecimento para disputar algum espaço na Secretaria da Segurança Pública. O secretário vai precisar mesmo de pessoas assim, com a sua capacidade. Já está no governo mesmo, o partido já está no governo, acho que é importante que se estude nesse sentido.

Lamento a quantidade desses assaltos. Precisamos, realmente, tomar medidas nesse sentido. Mas o *Jornal da Globo* nesta semana aponta outros estados como os de maior incidência de assaltos a caixas eletrônicos. E o maior deles, do ponto de vista proporcional, ou seja, relativo, é o de São Paulo, que tem o maior número de assalto a bancos em caixas eletrônicos.

Sr. Presidente, quero aproveitar este momento, como Líder da Bancada do PT, para fazer duas manifestações de pesar. Uma, pelo ex-deputado Prisco Viana, que faleceu na semana passada e que foi um grande pensador da Bahia. A deputada Ivana, que está aqui, e falou há pouco, sabe da sua importância para o desenvolvimento do nosso Estado. Um pensador do nosso Estado, cuja morte lamentamos. Por isso, quero, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, transmitir o nosso pesar a sua família.

Quero também fazer idêntica manifestação, em nome da nossa Bancada, em razão do falecimento do nosso querido e saudoso Zezéu Ribeiro.

Vou ler, para que fique registrada nos Anais desta Casa, esta moção de pesar.

(Lê):- “**Manifesta pesar em razão do falecimento do Sr. Zezéu Ribeiro.**

Os deputados que compõem a Bancada Estadual do Partido dos Trabalhadores, vêm, nos termos do artigo 141, § 1º, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, manifestar seu mais sincero pesar em razão do falecimento do Sr. José Eduardo Vieira Ribeiro no dia 25 de fevereiro último, Zezéu Ribeiro.

Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pós-graduação em Gestão Ambiental, Zezéu Ribeiro iniciou sua militância política no movimento estudantil na década de 70.

Foi presidente do Sindicato dos Arquitetos da Bahia, do Instituto dos Arquitetos do Brasil e membro do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea).

Filiado ao PT desde 1982, presidiu o Partido dos Trabalhadores na Bahia (1995-1999) e integrou o seu Diretório Nacional (2001-2003). Em Salvador, exerceu o mandato de vereador em três legislaturas, alcançando amplo reconhecimento. Foi candidato ao Senado Federal em 1994, ao governo da Bahia em 1998 e elegeu-se deputado federal em 2002”. Até o ano passado, quando foi eleito, nesta Assembleia Legislativa, por todos nós, membro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

(Lê):- “Na Câmara dos Deputados, coordenou a bancada do Nordeste e destacou-se por meio de proposições sobre questões de moradia e superação das desigualdades regionais, tendo sido presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano.

Foi autor da Lei de Assistência para Moradia de Interesse Social (Lei nº 11.888/08) e relator do projeto da Lei Complementar nº 76/2003, que instituiu a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene, e da PEC 150/2003, que vinculava 2% das receitas da União e 1% das receitas dos estados e municípios para a produção de moradias sociais. Em parceria com o deputado Paulo Teixeira (PT-SP) foi autor do projeto de lei nº 6.342/2009, que instituiu o 'Serviço de Moradia Social', que visa garantir moradia digna para a população de baixa renda, com a adoção do aluguel social.

Reeleito deputado federal em 2006 e 2010, licenciou-se do mandato em 2011 para assumir a Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan). Também em 2011 tornou-se presidente do Conselho Nacional de Secretários de Planejamento (Conseplan). Em março de 2012, reassumiu seu mandato na Câmara dos Deputados, passando a pasta do Planejamento na Bahia para o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli, seu companheiro de partido. Foi relator do projeto de lei nº 2.460/2004, conhecido como Estatuto das metrópoles, que definiu o que é uma Região Metropolitana e orientou a gestão compartilhada de serviços públicos entre municípios vizinhos e/ou conurbados. Em 2014, assumiu a função de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Entre todas as destacadas lideranças dos últimos 30 anos, Zezéu foi o maior arquiteto do Partido dos Trabalhadores na Bahia. Homem generoso, bem-humorado e de grande visão, fundou dezenas de diretórios partidários por todo o Estado, caminhando modestamente por entre lavradores, sindicalistas, operários, profissionais liberais e lideranças das Comunidades Eclesiais de Base. Ajudou a

conceber a cidadania brasileira enquanto espaço que necessita ser essencialmente democrático, debatendo as suas questões com a população e aperfeiçoando os mecanismos de controle, cidadania e participação social. A partida de Zezéu Ribeiro deixa um imensurável vazio na política da Bahia contemporânea.

Trata-se, portanto, de grande perda que será sentida por todos os brasileiros, razão pela qual deve-se manifestar o mais sincero pesar.

Dê-se ciência desta moção ao Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores e ao Tribunal de Contas do Estado da Bahia

Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2015.

Dep. Rosemberg Pinto

Líder da Bancada do PT.”

Quero aqui pedir, deputado, que retire uma parte que li fazendo alusão a Antônio Carlos Magalhães.

Queria fazer aqui uma saudação em nome de toda a bancada do PT. E quero estender também aos nossos companheiros o pesar e a perda prematura do nosso ex deputado, grande companheiro e amigo Zezéu Ribeiro.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Deputada Fabíola lhe resta apenas 30 segundos.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Serão suficientes para, em nome do PSB, manifestar o nosso pesar e emprestar a nossa solidariedade a família do amigo Zezéu Ribeiro. A sua mãe, professora Jane; a Doia e a Pola Ribeiro, um grande expoente da cultura. E dizer que o PSB se solidariza com os seus familiares.

Dizer que no mês da mulher, infelizmente, tivemos ontem 2 assassinatos de mulheres por seus maridos. Um em Camaçari e outro em Alagoinhas. Isso faz com que esse tema, aqui nesta Casa, sobretudo no mês de março, tenha que ser extremamente discutido, pois a impunidade está ainda muito preponderante no nosso Estado. Precisamos dar um fim no feminicídio. E esperar que na Câmara Federal a PEC nº 7371/2014 que tipifica o feminicídio possa ser votada ainda este mês.

Voltaremos, como Presidente da Comissão de Mulheres, a tratar desse assunto amanhã. Obrigado pela sua tolerância, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Verificando apenas a presença de 10 Srs. Deputados em plenário, portanto não há número suficiente para a continuidade da presente sessão, motivo pelo qual declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*